

O Secretário adjunto da Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA), Professor Manuel Furtado, foi convidado para participar de reunião que acontece em Brasília/DF no dia 15/08, tendo a frente o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), com objetivo de discutir a Certificação da Lagosta no Ceará.

“O Estado do Ceará é responsável por dois terços da lagosta pescada no Brasil e poderá ampliar esses números”.



Aconteceu:

Preocupados em ampliar esses números e aproveitando o marco da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™, onde a capital é palco futebolístico para a realização do evento mundial, a Secretaria da Pesca e Aquicultura (SPA), em parceria com o Sindicato das Indústrias de Pesca e Frios (SINDIFRIO), Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), realizou no dia 12 de julho passado, uma reunião com o Deputado Federal José Airton, momento em que foi discutida a certificação da pesca sustentável da lagosta no Ceará.

A reunião foi conduzida pelo secretário adjunto Professor Manuel Furtado, já que o titular da pasta, engenheiro de pesca Ricardo Campos, encontrava-se de licença médica. Na oportunidade, Manuel relatou que o processo de certificação da lagosta acontece desde a criação da SPA, e busca ter essa certificação internacional concedida pela Marine Stewardship Council (MSC); e que, a ideia principal é inserir o crustáceo no cardápio oficial da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™, para que seja apreciada por atletas, turistas e público em geral, com a certeza, que o produto é oriundo da pesca sustentável, além de promover à culinária e o

potencial cearense de frutos do mar para diversos países, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico no setor.

Benefícios da Certificação

A pesca da lagosta realizada no Ceará pode ser a primeira no Brasil a ser certificada em nível internacional como ambientalmente correta pelo MSC. Na América do Sul, apenas a Argentina possui três pescarias certificadas de anchova.

A eco-certificação representa maior responsabilidade ambiental e traz competitividade para lagosta cearense em relação ao pescado de outros países.

A produção e comercialização da lagosta injetam, por ano, na economia cearense, cerca de 80 milhões de reais.

Entre outras pautas que o MPA vai discutir esta a articulação um Acordo de Cooperação com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, sobre a importância da elaboração de “normas técnicas” para a pesca e aquicultura, com vistas ao estabelecimento de procedimentos e estratégias sobre o tema.

Temas propostos para discussão na pauta da reunião:

- Competências e atribuições do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, como instituição de referência em certificação, e do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, como autoridade regulamentar;

- Demandas da sociedade por certificação;
- Avaliação da Conformidade: incertezas, padrões de referência, requisitos básicos de um programa de certificação, etc.;
- Fatores de sucesso: ausentes e presentes;
- Certificação e Rastreabilidade: princípios da equivalência.

Com informação: MPA

12.08.2013

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle gereson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara